



VARIAÇÃO LEXICAL DO PORTUGUÊS ANGOLANO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA 5ª E 6ª CLASSES DO ENSINO PRIMÁRIO

Pedro Kiuma Da Silva¹
Gislene Lima Carvalho²

RESUMO

Nesta pesquisa propomos analisar como a variação lexical do português angolano é tratada nos livros didáticos de língua portuguesa da 5ª e 6ª classes do ensino primário adotados em Angola, o português angolano é uma variedade que expressa a realidade linguística dos cidadãos angolanos e que representa a identidade e a cultura deste povo. Em virtude disso, analisamos a variação à luz da Sociolinguística Educacional em diálogo com a Linguística Aplicada, uma vez que nos apropriaremos dos principais postulados: Coelho et al. (2015), Cyranka (2016), Bortoni-Ricardo (2004), Labov (2008 [1972]), Bagno (2007), Zau (2011), Antunes (2012), Bernardo (2017), Nunes (2018), Zilles e Faraco (2015) e Timbane e Santana (2021) que abordam a variação linguística, léxico, português angolano e cultura. Dessa maneira, buscamos descrever como a variação lexical do português angolano está presente nos livros didáticos de língua portuguesa para o fortalecimento da identidade linguística angolana; compreender de que modos se apresentam as propostas pedagógicas na abordagem da variação lexical nos livros didáticos de língua portuguesa; Nesta pesquisa adotamos abordagem qualitativa e documental, visto que a composição do corpus são um conjunto de dois manuais didáticos de língua portuguesa da 5ª e 6ª classes que foram atualizados pelo Estado angolano para o nível se destina, das autoras Filomena de Carvalho, Gonçalves Pedro, Madalena Freire (2018), Helena Mesquita e Mariana Gana (2018). Portanto, os resultados encontrados demonstram que o livro didático comporta um número considerável de expressões da variação lexical do português angolano e as propostas pedagógicas cingem-se na abordagem somente na gramática tradicional.

Palavras-chave: variação lexical; português angolano; livro didático.